

ROTEIRO PARA VERIFICAÇÃO DE PROCESSOS RELACIONADOS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE CONSIDERANDO DOENÇAS INFECCIOSAS E IMUNIZAÇÃO NA APS

Este roteiro possui duas partes que apresentam processos relacionados à Vigilância das Doenças Infecciosas e processos relacionados à Imunização: 1) Caminhos da notificação; 2) Cobertura Vacinal Satisfatória. A seguir os aspectos que devem ser observados relacionados a cada uma das partes:

1) Caminhos da notificação

Neste momento, você já deve ter escutado o *podcast* sobre a importância da notificação na vigilância em saúde que foi apresentado no *Workshop* 10, não é mesmo? Caso não tenha consumido esse conteúdo, confira esse áudio pois irá te auxiliar nesse roteiro!

Acesso em: <https://vimeo.com/823749596/d146356877?share=copy>

Para seguir o caminho da notificação é necessário ter alguns conhecimentos prévios que irão te auxiliar a tomar o caminho da notificação. São eles:



1. Conhecer portaria com a Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública vigente
2. Conhecer o Guia de Vigilância em Saúde
3. Fichas de Notificação e Investigação
4. Mapeamento dos canais de comunicação com a vigilância
5. Educação em saúde para a população
6. Educação permanente entre profissionais de saúde

Confira o caminho da notificação e relacione com os conhecimentos prévios listados acima para discussão em equipe sobre o passo a passo esquematizado:



Agora verifique as perguntas norteadoras para desencadear ações no **plano de ação da APS**:

PERGUNTAS NORTEADORAS	PARA O PLANO DE AÇÃO, CASO NÃO REALIZE:
Você sabe o que notificar às autoridades de saúde?	<i>Procure se informar sobre a portaria vigente da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública.</i>
Você conhece os conceitos de doença, agravos e eventos de saúde pública considerados?	<i>Os conceitos estão descritos na portaria da Lista de Notificação Compulsória. Reúna os profissionais para compreender quais são eles.</i>
Em que momento você deve notificar alguma doença, agravos e eventos de saúde pública?	<i>Procure conhecer os conceitos de notificação compulsória, notificação compulsória imediata, notificação compulsória semanal, notificação compulsória negativa definidas em portaria. Cada uma dela define seu tempo para notificar as autoridades de saúde.</i>
Quais as definições de casos das doenças constantes na lista de notificação compulsória?	<i>O Ministério da Saúde disponibiliza um Guia de Vigilância em Saúde que contém as definições de casos suspeitos ou confirmados das doenças, agravos de notificação compulsória, além de informações de manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento, entre outros). Reserve um momento com a equipe para discutir esse material.</i>
O que fazer na presença de um caso suspeito de doença ou gravo ou evento de saúde pública de interesse nacional?	<i>Procure obter as informações sobre o caso em relação à pessoa, tempo e lugar no momento do atendimento. Se ele cumprir a definição de caso suspeito contida no Guia de Vigilância em Saúde, preencher a ficha de notificação.</i>
Você conhece as fichas de notificação e investigação?	<i>No site da vigilância em saúde do Ministério da Saúde você pode encontrar as fichas online e baixar. Na ficha também contém a definição de caso impressa na ficha.</i>
Você possui todos os canais de comunicação para notificação (vigilância em saúde)?	<i>Procure obter os contatos da vigilância, como: e-mail, site de notificação, telefone entre outros.</i>
A equipe realiza o acompanhamento dos casos notificados e comunicantes até seu desfecho (alta, cura, óbito) junto com a vigilância?	<i>Importante manter um canal de comunicação entre vigilância e assistência para ações integradas de controle e prevenção.</i>
A equipe realiza educação em saúde para sua população?	<i>São ações de prevenção e controle para a população a fim de conscientizar a população dos riscos e minimizar a disseminação de doenças ou agravos. Os profissionais de saúde podem ser orientados pela equipe de vigilância ou verificados no Guia de Vigilância em Saúde.</i>
A equipe realiza educação permanente dos profissionais da unidade?	<i>Identificar o profissional da unidade que possui maior familiaridade com o tema para realizar uma aproximação com a equipe da vigilância para torná-lo agente multiplicador na unidade de saúde.</i>

2) Cobertura Vacinal Satisfatória

Confira o esquema abaixo para discussão em equipe sobre o passo a passo da cobertura vacinal satisfatória:



Agora verifique as perguntas norteadoras para desencadear ações no **plano de ação da APS**:

PERGUNTAS NORTEADORAS	PARA O PLANO DE AÇÃO, CASO NÃO REALIZE:
A sala de vacina está em conformidade?	<i>É importante que a sala de vacina esteja em conformidade para proteção não só da sua população, mas também dos profissionais que a utilizam.</i>
A equipe conhece o calendário nacional de vacinação vigente?	<i>O calendário de vacinação é atualizado com frequência pelo Ministério da Saúde, assim como seus. Verifique se os profissionais da sua unidade estão alinhados com o calendário de vacinação vigente.</i>
É realizado o acompanhamento da carteirinha de vacinação da sua população?	<i>Para o alcance de coberturas vacinais satisfatórias, é necessário que seja realizada o acompanhamento da carteirinha de vacinação da sua população. Ela deve estar em conformidade com o calendário de vacinação. Identifique a população que se destinam as vacinas e faça seu acompanhamento mais próximo com sua equipe.</i>
É realizado busca ativa de usuários com esquema vacinal faltante atrasado?	<i>Caso seja identificado usuários com esquema vacinal faltante atrasado, realize uma rotina na sua unidade para entrar em contato com esses usuários incentivando o comparecimento à unidade ou agendar uma visita domiciliar, se couber.</i>
É realizado educação em saúde para a população?	<i>Procure conscientizar a população quanto à importância da vacinação, não só para proteção individual, mas também para o coletivo. Seja verdadeiro com as informações da vacina e suas possíveis reações adversas.</i>
Em casos de reações adversas a vacina, a equipe sabe o que fazer?	<i>Após a conscientização da população, orientar os usuários que foram vacinados a procurar a unidade em caso de reações adversas à vacina. Perante a um caso de reação adversa à vacina, realizar a notificação junto a vigilância.</i>
Monitoramento e avaliação para a cobertura vacinal	<i>É importante que a cobertura vacinal seja acompanhada pela equipe. Verifique o percentual de cobertura vacinal para cada imunobiológico está satisfatório ao preconizado. Realize uma rotina de acompanhamento desses indicadores para discussão de possíveis melhorias.</i>